

**MINUTA DA ATA DA QUINQUAGÉSIMA-OITAVA REUNIÃO DO CONSELHO TÉCNICO
CIENTÍFICO DO LNA, REALIZADA NA SEDE ADMINISTRATIVA DO LNA, EM ITAJUBÁ/MG,
NO DIA 11 DE JUNHO DE 2010.**

(versão pública)

Participantes: O Diretor/LNA, Albert Bruch, e membros: Alexandre Soares de Oliveira, André de Castro Milone, Ângelo José Fernandes, Antônio José Roque da Silva, Eduardo Janot Pacheco, Gustavo Frederico Porto de Mello, Horácio Alberto Dottori, José Eduardo Telles, Laerte Sodré Júnior, Pedro Leite da Silva Dias, Ronaldo da Cunha Vasconcelos e Silvia Helena Paixão Alencar. A ausência do representante da UFRGS foi justificada.

Pauta:

1. Definição da pauta
2. Ata da quinquagésima-sétima reunião do CTC
3. Relatório do Diretor
 - 3.1 Geral
 - 3.2 Gemini
 - 3.3 SOAR
 - 3.4 OPD
 - 3.5 CFHT
4. Composição da Comissão Nacional de Programas do Gemini
5. Membro brasileiro da Comissão Internacional de Programas do Gemini
6. Substituição de membro do Conselho Diretor do SOAR
7. Progressão/promoção de Pesquisadores e Tecnologistas
8. Outros

1. Definição da pauta

O Dir/LNA deu as boas-vindas aos novos membros do CTC/LNA e fez uma breve apresentação dos mesmos. Abriu a discussão sobre a proposta da pauta e a mesma foi aceita por unanimidade.

2. Aprovação da Ata da reunião anterior

O Dir/LNA indagou sobre a necessidade de alterações ou comentários sobre a Ata da 57ª. Reunião – sem manifestação, com aceitação da maioria e abstenções por motivos de novos membros e não-participação na reunião anterior, a ata foi aprovada.

3. Relatório do Diretor

3.1 Geral

Situação de Pessoal/LNA:

- Remoções: Ricardo Herren do INPE para o LNA e Gilzele da Cunha Bastos do LNA para o MCT.
- Aposentadoria (imminente): Ricardo de Azevedo Mendes o mesmo se encontra em licença premio. O servidor Saulo Roberly Gargaglioni foi nomeado para substituí-lo.

Atualizando as informações sobre um tópico abordado na reunião anterior, o Dir/LNA informou que a Câmara de Vereadores de Itajubá votou a Lei que prevê a construção de 150 casas populares no terreno em frente da sede do LNA, tornando mais difícil uma expansão futura do LNA. O LNA trabalhou sem sucesso junto a Câmara de Vereadores e a Prefeitura Municipal para achar uma solução que atende melhor os

interesses da instituição. Agora o LNA se esforça para colaborar junto a Caixa Econômica Federal no planejamento da obra com o intuito de minimizar o impacto.

O Dir/LNA comentou sobre a realização do workshop OPD, SOAR e Gemini: Passado, Presente e Futuro, que foi realizado em Campos do Jordão nos dias 07 a 10 de março.

Conclusão do workshop referente ao OPD: As discussões foram bastante dispersas e inconclusivas, apenas foram aceitas duas sugestões concretas: (a) A realização de um workshop específico, apenas do OPD; (b) A organização de escolas nacionais de astronomia observacional. A expectativa pelo modo de operação remota é muito grande, aparentemente a demanda para o observatório deva aumentar consideravelmente se essa possibilidade for oferecida. A comunidade concorda que o OPD ofereça demasiadas opções de configurações instrumentais e poderia deixar de disponibilizar algumas para facilitar as suas operações, mas nada foi citado explicitamente. Houve algumas manifestações afirmando que o OPD hoje é principalmente um observatório-escola e que esse deveria ser o foco. Membros do CTC, participantes do Workshop, concordam que as principais questões foram levantadas como, p.ex., a importância de identificar nichos e a questão de identificar o OPD como um observatório escola. O Dir/LNA informou que ainda não foi marcada uma data para realização do workshop específico sobre o OPD (como foi sugerido) e sim que foram formados grupos de trabalhos.

Conclusão do workshop referente ao SOAR: Os principais problemas em relação ao SOAR são a falta de opções de instrumentos, o mau funcionamento do espectrógrafo Goodman e o fato de que a imagem do telescópio ainda não corresponde à especificação de qualidade planejada. O baixo número de publicações com o telescópio seria justificada pelo atraso na construção dos instrumentos e no funcionamento abaixo das expectativas de alguns deles. Espera-se que a situação se modifique com a entrada em operação de vários novos instrumentos ao longo dos próximos dois anos (SPARTAM, SAM, SIFS, STELES, BTFI).

Conclusão do workshop referente ao Gemini: A comunidade usuária está bastante satisfeita e deseja aumentar a participação brasileira, no entanto o Gemini não possui instrumentos que atendam a todas as linhas de pesquisa dos astrônomos brasileiro. Uma possibilidade seria construir um espectrógrafo óptico de alta resolução, no qual seria competitivo e atenderia a muitos. No Workshop foi levantada a idéia de que o LNA poderia construir o instrumento com colaboração do NOAO. Com a saída do UK, 25% da participação no consórcio poderá ser negociada. Vários participantes manifestaram que o Brasil deva permanecer no consórcio após 2012 e ter pelo menos 10% do tempo.

Conclusão do workshop referente ao CFHT: A comunidade não se manifestou durante a reunião sobre a proposta específica do diretor do observatório.

O Dir/LNA informou sobre as atividades do LNA com impacto além da instituição:

- Participação no INCT-A, conversas com todos os consórcios de grandes telescópios TMT, GMT e ESO (E-ELT).
- Participação na Comissão Especial de Astronomia, elaboração da versão preliminar da proposta para um Plano Nacional de Astronomia.
- Acompanhamento do Ministro da Ciência e Tecnologia o Dr. Sergio Resende em visita ao Chile ESO (ALMA, VLT), Gemini Sul e SOAR.
- Participação em um Comitê incumbido das negociações com o ESO o qual foram nomeados pelo Ministro os seguintes membros:
 - o Representante do Ministério da Ciência e Tecnologia: Albert Bruch – LNA.
 - o Representante da Comunidade Científica: Eduardo Janot Pacheco – IAG/USP.
 - o Representante do Ministério das Relações Exteriores: Ademar Seabra da Cruz Júnior – Divisão de Ciência e Tecnologia.

3.2 Gemini

O Dir/LNA informou que o MCT concordou com um aumento de no mínimo de 5% da cota brasileira no Gemini a partir de 2012. Informou também que a 4ª emenda ao acordo sobre o Gemini está em preparação para entrar em vigor após 2012. O Board do Gemini aprovou a construção de um espectrógrafo de bancada de alta resolução, no qual o LNA tem interesse de participar da construção e já fiz contato bem aceito com o

NOAO para colaborar com esta organização no projeto

O Dir/LNA informou que iniciou um programa de financiamento (parcial) de estágio para estudantes e pesquisadores no Gemini Sul que tenham projetos em fila, o LNA irá financiar apenas as passagens aéreas.

O Dir/LNA informou que o LNA juntamente com o INCT-A irão financiar a participação do “Gemini Data Workshop” em Tucson – EUA, no qual os participantes deverão agir como multiplicadores no Brasil.

O Dir/LNA informou sobre o WFMOS, projeto inicialmente previsto a ser realizado em colaboração entre Gemini e Subaru. Após o cancelamento do projeto pelo Gemini, o Japão está tentando tocar o projeto a frente sozinho. Conforme os planos iniciais, o LNA irá construir a conexão com fibras óticas entre o telescópio e o espectrógrafo de bancada, no valor de cerca de US\$ 4,5 M, a serem pagas pelo Gemini. Agora, o Japão demonstra um certo interesse de que o LNA assume a construção dessa parte, mas sobre as condições que o Brasil providencie o financiamento em troca por tempo no telescópio. O Dir/LNA expressou suas ressalvas referentes um envolvimento do LNA no projeto sob essas premissas, considerando que não se trata de um projeto conjunto da comunidade, as implicações financeiras, as dificuldades de gerenciamento de um projeto desse porte sob as condições de contorno, e as capacidades do LNA visto outros projetos em andamento ou em preparação. Entretanto, reconhece o alto interesse para aplicar já desenvolvida e continuar desenvolver a tecnologia necessária para o projeto. Em discussão, o membro do IAG/USP enfatizou a alta capacidade científica e as perspectivas tecnológicas do projeto, sendo que os investimentos feitos no desenvolvimento da tecnologia de fibras óticas em instrumentação astronômica deverias ser aproveitadas. O Dir/LNA concordou em aguardar, antes de tomar uma decisão final, maiores informações sobre o projeto após sua reformulação pelo Japão e em particular as conversas previstas entre tecnólogos do LNA e os colegas japoneses sobre o assunto durante a iminente reunião da SPIE.

3.3 SOAR

O Dir/LNA informou sobre as recomendações da Comissão Externa que avaliou o SOAR em abril. A Comissão classificou suas recomendações em medidas “essenciais” e de “alta prioridade”.

Telescópio:

Essencial: Implementar o sistema para correção de aberrações de baixa ordem para otimização da qualidade de imagem; implementar o sistema tip-tilt; instalar um pára-vento.

Alta prioridade: Estudar e melhorar medidas para minimizar o “dome seeing”; consertar o tremulo no acompanhamento (“tracking jitter”)

Instrumentos:

Essencial: Terminar o comissionamento de todos os modos do espectrógrafo Goodman; planejar bem o comissionamento do SAM; providenciar suporte adicional para assegurar o bom uso do SAM; providenciar financiamento suficiente para operar os instrumentos de forma adequada; observar o plano de admissão de instrumentos elaborados pelo SAC.

Alta prioridade: Incentivar os parceiros para colaboração na construção de instrumentação futura

Modos operacionais:

Alta prioridade: Implementar observações em fila para todo o consórcio para observações utilizando o SAM para otimizar observações com GLAO; estender a política para ToO no futuro para melhor utilizar as oportunidades providas de grandes levantamentos como DES e LSST.

Produtividade científica:

Alta prioridade: Ampla disseminação de conhecimento sobre as capacidades do SOAR as comunidades dos usuários; organizar um simpósio sobre a ciência com o SOAR, proteger o tempo para ciência do pessoal científico do SOAR

Pessoal:

Essencial: Adicionalmente ao pessoal técnico do NOAO compartilhado com o SOAR, precisa-se ampliar o núcleo de pessoal dedicado ao SOAR; esse núcleo deverá incluir uma posição plena para suporte de software e O SOAR deverá contar com mais um cientista sênior.

Alta prioridade: Aprovada a posição para um pós-doc deverá ser mantida após o período inicial de três anos.

Gerenciamento:

Alta prioridade: O Comitê Científico deverá ter um papel mais ativo, com mais reuniões, uma atuação proativa no comissionamento e aceitação de instrumentos, interação com as comunidades de usuários; implementar um mecanismo eficiente de “feedback” dos usuários.

Com relação ao orçamento, foi classificado como essencial: Estudar as necessidades para um orçamento realístico para operar o conjunto de instrumentos a primeira e segunda geração e Aumento do orçamento do SOAR para viabilizar a contratação do pessoal necessário.

O Dir/LNA comunicou que em relação ao SIFS o comissionamento está em andamento, e que teve um problema com o throughput das fibras (danos no transporte, desalinhamento da foreoptics? ou danos na saída das fibras?), testes serão realizados na próxima semana.

3.4 OPD

O Dir/LNA comunicou que o número de pedidos diminuiu ao longo dos últimos anos mas o fator de pressão também se mantém estável no telescópio de 1,60. Nos telescópios pequenos o fator de pressão está bastante baixo. Entretanto, nem por isso os telescópios ficam ociosos pois muitas pessoas pedem tempo vago.

O Dir/LNA informou que não eliminou a figura o Tempo de Diretor no OPD, pois o tempo cativo para isso nunca foi utilizada conforme o intuito do Tempo de Diretor mas sempre como tempo vago.

O Dir/LNA informou com relação a instrumentação, o MUSICOS (Multi-site continuous spectroscopy) está em andamento o processo de transferência da França para o Brasil. Exista a esperança de poder oferecer o MUSICOS a partir de 2011. Com relação ao novo espectrógrafo de alta resolução, esta em andamento o projeto ótico e a equipe esta organizada para iniciar o projeto mecânico. Pretende-se comprar alguns itens como a rede echelle e a bancada ainda em 2010.

O Dir/LNA informou os resultados do workshop:

- O workshop era apenas o inicio de uma discussão mais concentrada e especifica.
- Foram formados quatro grupos de trabalhos, com membros da comunidade e do LNA.
 - o Operações
 - o Instrumentação
 - o Nichos científicos
 - o Educação
- Incumbência dos grupos de trabalho
 - o Fazer propostas concretas
 - o Discutir as propostas na reunião da SAB
 - o Submeter um documento com propostas efetivas sobre o futuro do OPD à apreciação do CTC.

3.5 CFHT

O Dir/LNA informou sobre a chamada da proposta para 2010B que resultou em 8 propostas submetidas e um fator de pressão ~2,5.

4. Composição da Comissão Nacional de Programas do Gemini

O Dir/LNA informou que em setembro estará vencendo o mandato de dez membros da CP-Gemini.

Os membros do CTC/LNA indicaram pesquisadores para substituir aqueles membros da CP-Gemini cujos segundos mandatos vencerão em setembro. O CTC/LNA ainda indicou Eduardo Cypriano como Presidente da Comissão

5. Membro brasileiro da Comissão Internacional de Programas do Gemini

O Dir/LNA informou que normalmente o Presidente da Comissão Nacional de Programa do Gemini também faz parte do membro da Comissão Internacional.

Os membros do CTC/LNA indicaram os seguintes pesquisadores como representantes brasileiros na Comissão Internacional de Programas do Gemini:

- Eduardo Cypriano – Presidente
- Marília Jobim Sartori – Suplente

6. Substituição de membro do Conselho Diretor do SOAR

O Dir/LNA informou sobre a necessidade de substituição de um membro do Conselho Diretor do SOAR e lembrou que o CTC não escolhe o membro desta comissão e sim elabora uma lista tríplice que será enviada ao Ministro para escolha.

Os membros do CTC/LNA indicaram cinco pesquisadores como candidatos para integrar a lista tríplice. O Dir/LNA irá contatar essas pessoas até obter a concordância do número suficiente de candidatos para fechar a lista tríplice.

7. Progressão/promoção de Pesquisadores e Tecnologistas

O Dir/LNA esclareceu que, no passado, este assunto era tratado de forma superficial, seguindo os critérios mínimos da lei. Após sugestão do CTC/LNA, foram acrescentados critérios, criando uma avaliação de desempenho equiparada no qual os pesquisadores e tecnologistas ganham pontos. O período de avaliação é de 01 de julho a 30 de junho. O CTC não decide sobre a progressão/promoção e sim emite uma recomendação à Comissão Interna do MCT.

Foi feita uma avaliação preliminar dos pesquisadores e tecnologistas passíveis à promoção/ progressão. O CTC/LNA recomendou a progressão/promoção de todos os candidatos.

8. Outros

O membro do IAG/USP solicitou um comentário sobre quais são as perspectivas de desenvolvimento instrumental que o LNA está tendo, para ser ter mais clareza sobre o que se pode propor no futuro?

O Dir/LNA comentou sobre o projeto STELES: a construção começou e as peças estão sendo feitas no LNA; também estão sendo promovidos projetos menores como a reforma do espectrógrafo EUCALIPTUS; está sendo preparada a construção de um espectrógrafo de alta resolução para o OPD; está sendo preparado o processo de transferência e comissionamento do MUSICO; o LNA tem a perspectiva de entrar na construção do espectrógrafo de bancada para o GEMINI; existem conversas preliminares sobre a construção de um espectrógrafo de alta resolução para o VLT/ESO.

O Dir/LNA sugeriu e foi aceita por todos a data de 28 de outubro de 2010 para a próxima reunião do CTC/LNA; membros/CTC sugeriram a realização da reunião na cidade de São Paulo ou Rio de Janeiro, local a ser definido.

AO ENCERRAR A REUNIÃO, O DIR/LNA AGRADECEU A PRESENÇA DE TODOS.